

Visita oficial da Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior ao Centro Ciência Viva de Estremoz

18 de Maio de 2018

PROGRAMA

16:00 horas



Apresentação do PROGRAMA **ESTUDAR MAIS É PRECISO**, pela Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Professora Doutora Fernanda Rollo.

ESTUDAR MAIS É PRECISO

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), consciente da necessidade de aumentar a qualificação superior da população portuguesa e de sensibilizar para as vantagens de um curso superior, lançou um conjunto de iniciativas do qual se destaca o programa **“Estudar mais é preciso”**.

Apesar do crescente compromisso das famílias, das instituições de ensino superior, da sociedade e das políticas para com a formação superior e o conhecimento científico, os níveis da população com um curso de superior estão ainda aquém do que seria desejável alcançar.

Na verdade, entre outras evidências, apenas 4 em 10 jovens com 20 anos está a frequentar o ensino superior, as taxas de insucesso e abandono têm ainda expressão ao nível das instituições de ensino superior, em especialmente para o grupo com mais de 23 anos, e os níveis gerais de formação superior da nossa sociedade são ainda visivelmente modestos.

No sentido de sensibilizar os estudantes, as famílias, os professores, as escolas e as empresas para a necessidade da formação e da qualificação, o MCTES e a Direção Geral do Ensino Superior (DGES) prepararam a iniciativa **“Estudar mais é preciso”** que inclui o desdobrável **“Estudar mais é preciso – 10 razões”** o qual evidencia os benefícios da formação superior.

16:30 horas



Apresentação do *Plano de Trabalho Piloto* **VAMOS DEIXAR UMA MARCA NA SOCIEDADE** pelo Centro Ciência Viva de Estremoz, integrado no **PROGRAMA ESTUDAR MAIS É PRECISO** do MCTES, pelo Professor Doutor Rui Dias.

O Centro Ciência Viva de Estremoz (CCVEstremoz) apresenta o seu Plano de Trabalho Piloto



VAMOS DEIXAR UMA MARCA NA SOCIEDADE, integrado no **PROGRAMA ESTUDAR MAIS É PRECISO**, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Este programa visa o desenvolvimento de um trabalho de proximidade entre os alunos do ensino secundário – profissional e científico-humanístico - e o ensino superior, sendo o Centro Ciência Viva de Estremoz o interlocutor territorial nesta imprescindível tomada de consciência “**Todos**, especialmente os mais jovens, **são necessários** – na sua diversidade e cumprindo as suas escolhas, livremente, num ambiente inclusivo e socialmente responsável, para com as pessoas e com o planeta.”

Com o Plano de Trabalho Piloto **VAMOS DEIXAR UMA MARCA NA SOCIEDADE**, o Centro Ciência Viva de Estremoz visa nesta fase inicial desenvolver as seguintes acções:

- FeiCiTEst - Feira de Ciência e Tecnologia de Estremoz
- Congresso Nacional Cientistas em Acção
- Cinema + Ciência + Tertúlia à Conversa com Cientistas nas Escolas Profissionais
- Exposições | Actividades | Eventos

Estas acções serão desenvolvidas em parceria com a Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora e o Instituto Politécnico de Portalegre.

17:00 horas



Apresentação de Resultados Práticos de acções do *Plano de Trabalho Piloto* do CCVEstremoz, **VAMOS DEIXAR UMA MARCA NA SOCIEDADE**, por alunos e docente da Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil que ingressaram no Ensino Superior.

Trabalhos premiados no Projecto desenvolvido pelo Centro ciência Viva de Estremoz, **Congresso Nacional Cientistas em Acção**.

“Match Point”

João Prata e Francisco Borges¹ & Honorata Pereira²

(1) Aluno da Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil
(2) Docente da Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil

Resumo

Com o projeto MatchPoint pretendeu-se desenvolver uma aplicação, que partindo de uma situação real, como por exemplo uma equipa de futebol, hóquei ou o corpo de bombeiros local, envia grandes dados, em tempo real, através de dispositivos móveis. Iniciámos o projeto desenhando a aplicação e desenvolve-mo-la no "AppInventor". Os dados em tempo real, são colectados através da aplicação e, em seguida, enviados para um site de partilha de dados, "dweet.io", e apresentados no "freeboard.io". Neste momento quando os utilizadores, no caso, elementos do Corpo de Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira, acedem à aplicação, aparece no "freeboard.io" um mapa que regista a posição no terreno (coordenadas GPS), de cada bombeiro. Após a conclusão da aplicação foi realizado um vídeo de todo o projeto, bem como, criada uma página no Facebook e no Instagram. Deste modo, fomos contactados por elementos de outras cooperações de bombeiros para experimentarmos a aplicação. **Link Facebook:** <https://www.facebook.com/Match-Point-1248496988586863/> **ID Instagram:** match.point2017

“Compósito antisséptico do extrato da planta Celidónia Magus”

Bruno Paulino, Catarina Costa, Carlos Quintino¹ & Honorata Pereira²

(1) Alunos da Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil
(2) Docente da Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil

Resumo

A quelidónia (*Chelidonium majus* L.), ou celidónia, é uma planta herbácea, vivaz, da Europa, Ásia Central e Meridional de Lugares Húmidos. Em Portugal, na Beira Serra vegeta nos muros, sebes e caminhos mais húmidos. Tópicamente é usado, pelas gentes locais, o latex que se obtém ao cortar o caule da planta para eliminar e tratar verrugas, papilomas, condilomas e pequenas lesões na epiderme. Assim, os objetivos fundamentais do presente projeto prendem-se com a determinação das atividades antibacteriana e antifúngica, de extratos alcoólicos obtidos da planta a fim de produzir uma solução desinfetante, isenta de iodo, que possa substituir as existentes no mercado. Por outro lado, pretende-se igualmente desenvolver um compósito biodegradável, a partir do extrato da planta e resíduos de batata, que possa substituir os atuais pensos rápidos. Estes pensos têm ainda no seu interior uma película impregnada de solução

desinfetante, desta forma quando se coloca o penso sobre uma lesão da epiderme, para além de estancar a hemorragia e proteger a ferida, este penso ainda a desinfeta.

17:30 horas

Assinatura de protocolo de colaboração entre o Centro Ciência Viva de Estremoz e o Instituto Politécnico de Portalegre para desenvolvimento do Programa Piloto **VAMOS DEIXAR UMA MARCA NA SOCIEDADE.**

17:45 horas

Encerramento da sessão com breves palavras de:

- Presidente do Instituto Politécnico de Portalegre
Professor Doutor Albano Silva
- Vice-Reitor da Universidade de Évora
Professor Doutor António Candeias
- Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Professora Doutora Fernanda Rollo

18:00 horas

Sessão de apresentação dos projetos vencedores **OPP Ciência '17** pela Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Professora Doutora Fernanda Rollo.

NORTE

- Ciência no parque

ALGARVE

- A minha praia
- Ecoscience

CENTRO

- Centro interpretação Lagoa Óbidos

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

- Fogo frio – a ciência ao serviço da prevenção de incêndios.
- Adote um Dos Nossos (ADN)

ALENTEJO

- Tabernas do Alentejo – Arte e Ciência

Encerramento da sessão com um Vinho de Honra